

PERFIL DOS PACIENTES INTEGRANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA INFANTIL

Coordenador: VERA BEATRIZ GUIRLAND VIEIRA

A asma é uma doença crônica cujo controle depende não só de acompanhamento médico regular, como também de um bom entendimento da doença pelo paciente. Com essa finalidade, vem sendo desenvolvido um programa de educação e atendimento à criança asmática no HCPA desde 1996. O programa constitui-se de atendimento ambulatorial regular com médicos e enfermeira e de encontros educativos em que são discutidos diferentes aspectos da doença com as crianças e seus familiares. Acadêmicos de medicina estão envolvidos diretamente nas atividades, participando do atendimento ambulatorial, do planejamento e da execução das atividades mensais, além da aplicação de instrumentos para avaliação e acompanhamento do pequeno paciente. O objetivo desse trabalho é caracterizar as crianças que integraram o programa no período de 2001 a 2003. Participaram do programa 52 crianças com idade entre 6 e 12 anos, sendo 37 do sexo masculino e 15 do feminino. Quarenta e cinco pacientes (87 %) procuraram um serviço de emergência no ano anterior à participação do programa, sendo que 28 (54%) tinham história de hospitalização por asma e 3 (6%) já haviam sido internados na UTI. Os sintomas mais comuns apresentados foram: falta de ar (92%), tosse (90%), chiado (83%), cansaço (69%) e aperto no peito (42%). Quarenta e cinco crianças (87%) apresentavam sintomas de vias aéreas superiores: 39 (75%) referiam prurido, 38 (73%) obstrução nasal, 36 (69%) dormir de boca aberta, 33 (63%) coriza, 29 (56%) espirro em salva. Trinta e dois pacientes (62%) apresentavam sintomas cutâneos de atopia: alergia a picada de insetos (16), eczema (9), urticária (5). Infecções de repetição estavam presentes em 54% das crianças, incluindo faringoamigdalite (7), sinusite (13), otite (12), pneumonia (9), tosse produtiva (10). Vinte e seis crianças (50%) tinham sintomas enquanto desempenhando atividade física. Os principais fatores desencadeantes de crise encontrados foram: mudanças climáticas (94%), poeira (75%), fumaça (67%), infecções (62%), exercício (56%), emocional (52%), mofo (48%). História familiar de atopia estava presente em 85% dos pacientes. A grande procura por serviços de emergência, o número de hospitalizações, o quadro de atopia pessoal e/ou familiar, presença de sintomas associados das vias aéreas superiores e história de infecções respiratórias de repetição foram os principais achados no grupo de pacientes que participaram do programa de educação em asma do HCPA no período de 2001 a 2003.